ISSN: 2358-8829

TEATRO DE BONECOS EM ORIGAMI: UM TRABALHO LÚDICO E CRIATIVO.

Jairo Bezerra de Sales [1]
Niedja Vidal de Negreiros Sales [2]

RESUMO
O nosso trabalho possibilitou desenvolver as diversas formas de linguagens que envolveram o trabalho com o teatro de bonecos em origami. Tendo como principais linguagens desenvolvidas: A linguagem escrita na elaboração dos textos; A linguagem falada com a colocação da fala dos personagens; A linguagem corporal expressa na confecção e manipulação dos origamis.
Através do trabalho educativo do teatro de bonecos em origami, aproveitamos as significações que cada uma das linguagens têm no ambiente escolar, para levar aos estudantes a expandir-se com seus significados, conceitos e visões de vida e mundo. Como objetivos pedagógicos o nosso trabalho contribuiu em:
-Integrar as dobraduras com o cotidiano e vivência do aluno em seus aspectos social, educativo;
-Desenvolver habilidades manipulativas integradas com temas referentes a diversas disciplinas curriculares;
-Trabalhar a dobradura(origamis)em conjunto com outras atividades (desenho, colagem, pintura, música, recortes, dramatização, criação de histórias). Nosso trabalho foi realizado na Escola Municipal Rosa Amélia(Paulista - PE), com alunos do ensino fundamental II, através das oficinas, onde o trabalho do teatro de bonecos em origami contribuiu numa ação educativa/pedagógica explorando a criatividade dos participantes nas diversas formas de se comunicar.
O trabalho com teatro de bonecos em origami atuou na construção de uma aprendizagem significativa, possibilitando o amadurecimento em diversos aspectos que envolveram a formação humana: linguagem motora, emocional e social, para assim termos uma maior expressividade e desenvolvimento nas diversas linguagens trabalhadas, envolvendo todos os participantes, professores e estudantes, nos temas surgidos.

Palavras-chave: *Arte educação, Origami, Dobradura, Teatro em origami*.

INTRODUÇÃO

O teatro de bonecos em Origami é uma das formas de expressão artística mais antigas e universais da humanidade, capaz de encantar, contar histórias e transmitir saberes. O origami, a arte secular japonesa de dobrar papel, transcende sua beleza estética para se tornar uma poderosa ferramenta de desenvolvimento cognitivo e motor.

[1] Professor EBTT IFPE Campus belo Jardim - PE, jairo.sales@belojardim.ifpe.edu.br;
[2] Professora da Rede Municipal do Paulista - UF, niedjavidal12@gmail.com.br;

ISSN: 2358-8829

Quando essas duas linguagens se fundem, surge uma modalidade artístico-pedagógica de rico potencial: o teatro de bonecos em origami. Esta prática, acessível e de baixo custo, vai muito além da mera atividade lúdica. Ela se configura como uma metodologia interdisciplinar ativa, que coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, como protagonista, criador, manipulador e narrador. A simplicidade do material utilizado – essencialmente papel – esconde uma complexidade de benefícios que tocam todas as dimensões do desenvolvimento humano: cognitiva, psicomotora, socioafetiva e cultural. O teatro de bonecos em origami é, em sua essência, uma tecnologia educacional de baixa complexidade e alto impacto pedagógico-transformador. Ele democratiza o acesso à práxis teatral e criativa, dada a ubiquidade e o custo do material. Num cenário de um mundo cada vez mais digital e individualizado, essa prática oferece um contraponto vital, a tatilidade do material, a paciência do fazer manual, a magia da transformação, a alegria e a síncrese da criação coletiva. Ela não se propõe a formar origamistas ou bonequeiros profissionais, mas sim cidadãos mais criativos, críticos, colaborativos e protagonistas. Os alunos não só aprendem a seguir instruções, como também a inovar; que desenvolvem simultaneamente a oratória e a escuta atenta; conciliando o domínio técnico, com a expressão criativa. Ao final do processo, os resultados ultrapassam a mera apresentação artística ou um boneco na estante, consolidando um conjunto de competências internalizadas, memórias afetivas significativas e uma postura ativa perante a construção do conhecimento. O palco de papel, portanto, configura-se como uma ferramenta pedagógica que contribui para o desenvolvimento humano integral. O presente trabalho possibilitou desenvolver as múltiplas linguagens decorrentes da prática com o teatro de bonecos em origami. Tendo como principais linguagens desenvolvidas: a linguagem escrita na elaboração dos textos; a linguagem oral exercitada na interpretação das falas dos personagens; a linguagem corporal expressa na confecção e manipulação dos origamis. Sob a perspectiva pedagógica o estudo contribuiu para: -Integrar as dobraduras à vivência cotidiana do discente, contemplando as suas dimensões sociais e educativas; -Desenvolver habilidades manipulativas articuladas com conteúdos e temas de diferentes componentes curriculares; -Interconectar a arte de origami a outras linguagens expressivas, como o desenho, a colagem, a pintura ,a música, a dramatização, e a criação de literária no contexto do Ensino Fundamental II.

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal Rosa Amélia, localizada no município de Paulista - PE, e envolveu a participação de estudantes e professores por meio do desenvolvimento de oficinas pedagógicas transdisciplinares. a execução do trabalho foi estruturada em várias etapas:

- Primeira etapa: Pesquisa bibliográfica e multimídia:realizou-se a seleção de diversos livros, artigos e sites pertinentes a temática do projeto, com estudo de texto, vídeos acerca do histórico (origem e evolução do origami), suas técnicas de confecção e manipulação do papel;

- Segunda Etapa: Oficinas Pedagógicas: Os estudantes e professores trabalharam integrados na construção das bases do projeto. As oficinas proporcionaram um ambiente propício para que os estudantes pudessem expor suas inquietações, sanar dúvidas e construir conhecimentos de forma coletiva. A literatura destaca que, as oficinas "São momentos de socialização do saber acumulado e vivência de novas experiências" (MOTRIVIVÊNCIA, 1995, p.128). Esta etapa foi desenvolvida ao longo de quatro encontros/ momentos.

- Terceira etapa: Experimentação e Confecção de origamis: Focou-se na manipulação de diferentes tipos e tamanhos de papel, analisaram-se as texturas, os prós e contra de cada tipo de papel, aplicaram as diversas técnicas de pintura, colagem e enfeites aos origamis produzidos.

- Quarta etapa: Criação narrativa e cenográfica: Destinou-se à criação das histórias, à caracterização dos personagens, e à elaboração dos diálogos. Paralelamente, realizou-se a Confecção do palco teatral, cuja dimensão e estrutura levaram em consideração o tamanho e a quantidade dos personagens criados.

- Quinta etapa: Apresentação da peça teatral (culminância): Etapa final em que foi apresentada a peça teatral. Um momento marcante, pois a culminância das

ISSN: 2358-8829

oficinas evidenciou a construção transdisciplinar realizada coletivamente por meio de professores e estudantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

O origami é uma manifestação criadora (ASCHENBACH, 1990) que historicamente foi transmitida intergeracionalmente, de pais para filhos, com o propósito de preservar sua integridade e detalhes culturais. O trabalho com origami assume grande relevância no desenvolvimento sensório-motor, contribuindo para aprimorar a lateralidade e a coordenação fina. Atuando também como recurso interdisciplinar significativo, uma vez que as diversas atividades que engloba permitem ao discente expressar, contextualizar suas experiências e criações transformadoras, estabelecendo uma conexão com o mundo. A etimologia da palavra, oriunda do japonês, é: ORI (dobrar)+ KAMI (papel) = ORIGAMI (Dobrar papel)

A arte de dobrar papel é tão antiga quanto a origem do papel. Acredita-se que a arte do origami tenha se originado no Japão aproximadamente 1000 anos antes de Cristo. Esta arte milenar foi se difundindo de geração em geração, onde mães procuravam brincar com seus filhos confeccionando animais feitos em papel. No Brasil, sua divulgação foi lenta, ela chegou primeiro com colonizadores portugueses durante a chegada da família real portuguesa. Onde foram trazidos professores europeus para educar os filhos das famílias ricas. Ressaltamos ainda, a grande contribuição que os imigrantes japoneses vindos ao Brasil no início do século xx deram para o desenvolvimento do origami. Estes imigrantes se fixaram nos estados de São Paulo e Paraná, que até hoje mantêm em evidência essa cultura. Especificamente o nosso referencial teórico foi construído por pesquisas bibliográficas de educadores, alguns origamistas e autores na área de dobraduras (ASCHENBACH, 1990) (ASCHENBACH, 1993), bem como das experimentações de mais de vinte anos de trabalho com estudantes em diversas escolas, tanto público quanto privado. Surgindo um modelo de trabalho com o teatro de bonecos em origami como um elemento pedagógico interdisciplinar, envolvendo diversas disciplinas em uma ação conjunta. Assim, abaixo temos escritos que foram elaborados. O teatro de bonecos é uma das formas de expressão artística mais antiga e universal da humanidade, capaz de encantar, contar histórias e transmitir saberes. O origami, a arte secular japonesa de dobrar papel, transcende sua beleza estética para se tornar uma poderosa ferramenta de

ISSN: 2358-8829

desenvolvimento cognitivo e motor. Quando essas duas linguagens se fundem, surge uma modalidade artístico-pedagógica de rico potencial: o teatro de bonecos em origami. Esta prática, acessível e de baixo custo, vai muito além da mera atividade lúdica. Ela se configura como uma metodologia interdisciplinar ativa, que coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, como criador, manipulador e narrador. A simplicidade do material – essencialmente papel – esconde uma complexidade de benefícios que tocam todas as dimensões do desenvolvimento humano: cognitiva, psicomotora, socioafetiva e cultural.

O teatro de bonecos em origami é, em sua essência, uma tecnologia educacional de baixa complexidade e alto impacto. Ele democratiza o acesso à experiência teatral e criativa, pois o papel é um material barato e ubíquo. Em um mundo cada vez mais digital e individualizado, essa prática oferece um contraponto vital, o toque físico no material, a paciência do fazer manual, a magia da transformação e a alegria da criação coletiva.

A arte origami não se propõe a formar origamistas ou bonequeiros profissionais, mas sim cidadãos mais criativos, críticos, colaborativos e capacitados. Os estudantes que aprendem a seguir instruções, mas também a inovar; que desenvolvem a fala, mas também a escuta; que exercitam a técnica, mas também a expressão. Ao final do processo, o que fica não é apenas uma bela apresentação ou um boneco na estante, mas um conjunto de competências internalizadas, memórias afetivas positivas sobre o aprender e a semente de uma relação mais sensível e ativa com o conhecimento e com o mundo. O palco de papel, portanto, revela-se um poderoso palco para o desenvolvimento humano integral através das ações de diversas oficinas pedagógicas em efetivação com o elemento teórico escrito das práticas construídas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho com teatro de bonecos em origami contribuiu efetivamente numa ação educativa de forma a explorar a criatividade e suas diversas maneiras de se comunicar, possibilitando o amadurecimento em diversos aspectos que envolveram nossos discentes: Em seus aspectos motor, emocional, social e pedagógico. Com este trabalho temos a possibilidade de desenvolver as diversas formas de linguagens que envolvem o trabalho com o origami. Tendo como principais linguagens a serem desenvolvidas: a linguagem escrita na elaboração dos textos; na linguagem falada com a

colocação da fala dos personagens; na linguagem corporal expressa na confecção e manipulação dos origamis. Como educadores vislumbramos a possibilidade de levar através do trabalho educativo do teatro de bonecos em origami, aproveitando as significações que cada uma dessas artes possam contribuir no ambiente escolar como recurso interdisciplinar auxiliando a levar os estudantes a expandir-se com seus significados, conceitos e visões de vida e mundo. O trabalho da arte na escola é também de fundamental importância, pois sua atuação envolve todo um sentimento de liberdade e criação que trará à tona toda emoção, espontaneidade, alegria e liberdade, que garanta a possibilidade do ser humano se expressar como sujeito crítico, fazedor de sua própria história de vida. Com objetivos pedagógicos alcançados com teatro de bonecos em origami, temos no nosso trabalho:

- Integrar as dobraduras com o cotidiano e vivência do aluno;

- Desenvolver habilidades manipulativas integradas com temas referentes a diversas disciplinas curriculares;

- Trabalhar a dobradura em conjunto com outras atividades (desenho, colagem, pintura, música, recortes, dramatização, criação de histórias). O teatro em origami na nossa escola, contribui para uma maior expressividade e desenvolvimento em diversas linguagens, envolvendo todos os participantes, professores e alunos, nos temas surgidos ampliando discussões importantes de relevância social: escola, sociedade, família, trabalho.

Assim, o presente trabalho contribuirá efetivamente para a prática educativa ao explorar a criatividade e as diversas formas de comunicação, possibilitando o amadurecimento integral dos sujeitos em diversos aspectos que envolvem a formação humana: motora, emocional, social. O trabalho com teatro de bonecos em origami atuou na construção de uma aprendizagem significativa, engajando docentes e discentes nas temáticas emergentes e promovendo também uma maior expressividade e desenvolvimento nas diversas linguagens trabalhadas. O objetivo principal desta pesquisa constituiu em desenvolver as múltiplas linguagens que estruturam a prática

ISSN: 2358-8829

com o trabalho de teatro de bonecos em origami destacando-se; a linguagem escrita, empregada na produção textual e adaptação dos textos dramáticos; a linguagem oral, manifestada na construção da voz e interpretação dos personagens; e a linguagem corporal expressa na confecção e manipulação dos personagens. Diante das transformações no processo ensino e aprendizagem, caracterizadas pela flexibilização de espaço-tempo e pela quantidade de informações, torna-se imprescindível selecionar conteúdos significativos que se integrem aos objetivos pedagógicos e à realidade dos estudantes. Sob essa perspectiva, o teatro de bonecos em origami consolidou-se como um recurso humanizador e interativo, onde as relações entre estudantes e professores fundamentam-se no diálogo e no respeito às diferentes visões de mundo. Dessa forma,

a aprendizagem ocorre de maneira criativa e cidadã, permitindo que os sujeitos se reconheçam como agentes de direitos: social, político, ético e histórico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O teatro de bonecos em origami constitui, em sua essência, uma tecnologia educacional de baixo custo e alto impacto socioeducativo. Trata-se de uma prática democratizadora do acesso às linguagens teatrais e aos processos criativos, fundamentando-se na acessibilidade do papel enquanto matéria-prima primordial. Em um mundo marcado pela era digital e pela individualização das relações, essa ferramenta pedagógica surge como um contraponto material e existencial, ao valorizar a materialidade do fazer e a práxis pedagógica. O ato de dobrar, modelar e dar vida ao papel estimula a colaboração interpessoal no processo criativo, integrando estética, cognição e sociabilidade.

REFERÊNCIAS

ASCHENBACH, Maria Helena(Lena)Costa Valente; ELIAS, Marisa Del Cioppo; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. A Arte-Magia das Dobraduras – Histórias e atividades pedagógicas com origami. São Paulo, SP: Scipione, 1990. V. 19 Série Pensamento e Ação no Magistério. -

ASCHENBACH, Maria Helena(Lena)Costa Valente; GIMENES, Lucilena Auouca Modesto de Medeiros. As Dobraduras de Papelino. São Paulo, SP: Editora Nobel/1993 - 3ª Edição

MACHADO, Maria Clara. Como fazer teatrinho de bonecos. São Paulo, SP: AGIR EDITORA/1990.

MENDES, Maria Severina Borges. Dobristórias: Histórias infantis e dobraduras. Florianópolis, SC. Editora da UFSC/1995.-

Democrática da Educação. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2001 (3a edição).

OLIVEIRA, J. F. Gestão e Políticas da Educação. Rio de Janeiro: DPA Editores, 2004.

REVISTA Origami, Dobrar & criar. São Paulo 1991. Flash Editora Ltda.

RIOS, ROSANA. Teatro de bonecos. São Paulo, 1991. Editora Global.

SILVA, EDNA LÚCIA da. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação/Edna Lúcia da Silva, Ester Muszkat Menezes. – 4. ed. rev. atual. – Florianópolis: UFSC, 2005. 138p.